

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal (Belém-PA)

Class.: 16

Data: 14.10.81

Pg.: _____

Grupo indígena invade terras no rio Guajará

O prefeito de Porto de Moz, Diógenes Varejão telefonou ontem, pela manhã, ao delegado da Funai, Paulo César Abreu, e, à tarde, ao vice-governador Gerson Peres, informando que entre 50 a 100 índios invadiram um povoado localizado no rio Guajará, distante de 100 a 150 quilômetros do sede do Município.

Os índios, arredios, segundo o delegado da Funai, talvez sejam remanescentes da tribo dos Cararaô, um sub-grupo Kaiapó, tomaram conta de uma área do povoado, obrigando a população, alarmada, a transferir-se para a outra margem do rio com a ajuda de homens da Prefeitura que construíram um barracão para alojá-la.

Tanto o vice-governador do Estado, Gerson Peres, como o delegado da Funai, César Abreu contactaram com Brasília pedindo providências. Mas, o problema é que além da falta de recursos - seria necessária uma "frente de atração", com pelo menos 20 homens, a um custo de 350 mil cruzeiros/mês - há enorme carência de recursos humanos. "Sabemos do problema mas no momento não temos

nem como nem com quem resolvê-lo", disse o delegado.

Os índios apareceram há uns três ou quatro anos atrás, às proximidades de Porto de Moz, de acordo com levantamentos da Funai. Pintados, trajando como de costume, sumárias tangas, e armados de arcos, flechas, e tacapés, eles assustaram a população que logo pediu auxílio às autoridades. No entanto, retornaram à mata sem causar nenhum dano físico ou material a quem quer que seja.

Agora, vem a notícia do retorno, com a agravante da posse de uma área ocupada por civilizados. O delegado da Funai afora os contactos com o prefeito e, com o vice-governador e com Brasília, mandou uma mensagem, pelo rádio, àquela população, na qual afirma que até o final deste mês chegará uma equipe de atração à área para dar início a um processo de entendimento, para o qual são necessários grandes recursos, o que não tem a Delegacia Regional, tanto que no contacto com a direção nacional do órgão, Paulo Cezar acentuou esse fato. Hoje, ele voltará a falar com o prefeito Varejão.